



X SALÃO EDUFRGS

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: X SALÃO EDUFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação da segurança alimentar e nutricional dos beneficiários da assistência estudantil da UFRGS
Autores	ANGELA LAUTERT MONTEIRO STÉFANI ALMEIDA SCHNEIDER FABIANA HITOMI TANABE THAÍS FERRUGEM SARMENTO RAQUEL CANUTO

Avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional dos beneficiários da assistência estudantil da UFRGS

Justificativa: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) tem apresentado grande variação nos últimos anos e um fato importante é o retorno do Brasil ao mapa da fome elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) apresentando a situação concreta de Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) no país nos anos de 2020/2021. No contexto universitário o cenário não é diferente e afirma-se que o público beneficiário de Assistência Estudantil (AE) nas universidades é ainda mais vulnerável. Diante desse contexto, é necessário que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tenha instrumentos para avaliar a alimentação, nutrição e saúde dos seus beneficiários com objetivo de analisar as ações vigentes e também planejar ações ou intervenções em saúde para este público. Da mesma forma, é essencial e necessário que a Universidade tenha subsídios que auxiliem na tomada de decisão sobre a ampliação ou manutenção dos benefícios já concedidos.

Objetivos: Avaliar a SAN dos beneficiários da AE na UFRGS e sua relação com o perfil socioeconômico e demográfico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal que incluiu os estudantes maiores de 18 anos de ambos os sexos matriculados em cursos de graduação na UFRGS que estavam como beneficiários da AE em 2022/2023. A IAN foi medida através da versão reduzida da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e as variáveis socioeconômica e demográfica através de questões elaboradas pelos pesquisadores. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFRGS através do parecer consubstanciado no 5.864.653. **Resultados:** A prevalência de IAN foi de 78% e não foi encontrada associação significativa ($p - \text{valor} > 0,05$) entre as variáveis socioeconômicas e demográficas questionadas, exceto na relação entre ter filhos ou não ($p - \text{valor} < 0,05$), indicando que ter filhos pode agravar a situação de IAN no público avaliado.

Palavras-chave: Assistência estudantil; Insegurança alimentar; Universitários.